



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

11 abril 2016 Nº 508

TENHA ACESSO A COTAÇÕES
EM TEMPO REAL E NEGOCEIE
NOS PRINCIPAIS
MERCADOS MUNDIAIS.

MILLENNIUM. É PARA AVANÇAR.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Os mercados financeiros num minuto

Na última semana os mercados financeiros e de capitais caracterizaram-se por...

ver +

A semana passada foi de correção nas principais praças mundiais, marcada pela divulgação de indicadores sobre a atividade terciária. Um dos destaques vai para a forte valorização do preço do petróleo, face à expectativa de um congelamento da produção por parte de alguns produtores, na próxima reunião marcada para o próximo dia 17 no Qatar. A queda do índice nipónico reflete a forte valorização do yen face a outras divisas, o que naturalmente pressiona os exportadores da região. O setor de *Health Care*, que é considerado defensivo (menos exposto a ciclos económicos), acaba por brilhar com ganhos acima dos 3%, motivado por expectativas de que a Pfizer se possa virar para outros alvos, após ter falhado um acordo de fusão com a Allergan.

Na última semana: **Euro Stoxx 50** -1,4%, **FTSE MIB** -1,5%, **FTSE** +0,9%, **CAC** -0,4%, **DAX** -1,8%, **IBEX** -2%; **Dow Jones** -1,2%; **S&P 500** -1,2%, **Nasdaq 100** -1,3%; **Nikkei** -2,1%, **Hang Seng** -0,6%, **Shanghai Comp.** -0,8%.

Perspetivas

Terça-feira, dia 12, a difusão das Vendas a Retalho no Reino Unido em março podem marcar o sentimento no setor (estima-se que tenham registado crescimento homólogo de 1,4% em março). O IHPC mostrará a evolução da inflação na Alemanha (estimado 0,1%) e em Portugal no último mês, sendo também aguardado o registo para o Reino Unido (aponta-se inflação de 0,4%). Temos também interesse em verificar se o abrandamento do ritmo de queda nas Vendas a Retalho no Brasil se confirma (descida homóloga de 8,5% em março vs. -10,3% em fevereiro). Espera-se que o NFIB (National Federation of Independent Business) sinalize melhoria do sentimento nas PME's nos EUA em março (índice a passar de 92,9 para 93,6).

Quarta-feira, dia 13, o mercado de ações europeu deverá abrir marcado pelos dados da Balança Comercial da China em março. Há expectativa de que as exportações tenham crescido 10%, a primeira variação sequencial positiva em 8 meses. Para as exportadoras europeias que têm naquele país um dos seus principais destinos, as importações chinesas têm um peso relevante (estimada quebra de 10,1%). O IHPC de França (estima-se inflação de 0,7%) e Espanha (deve ter registado deflação de 0,1% em março) terá impacto limitado, a menos que haja grandes surpresas. A evolução da Produção Industrial (PI) na Zona Euro (estima-se que tenha contraído 0,7% em fevereiro) reveste-se de especial interesse para percebermos de que forma sinais de arrefecimento na indústria em alguns países da região se refletem no agregado. Wall Street arranca a conhecer a evolução das Vendas a Retalho, mas o dia será marcado pelo Beige Book da Fed, onde se perceberá o ritmo económico nos diversos distritos e quadrantes da Reserva Federal.

Quinta-feira, dia 14, a Zona Euro conhece a evolução dos preços no consumidor, estando-se à espera de um abrandamento do cenário deflacionista, com uma descida homóloga de 0,1% do IPC, após os -0,2% em janeiro. O BCE tem ainda um longo caminho a percorrer até conseguir recolocar a inflação na meta pretendida dos 2%, pois se olharmos para a série de longo prazo denota-se um afastamento cada vez maior (por baixo). Pela hora de almoço o Banco de Inglaterra faz a comunicação da sua política monetária, não sendo antecipadas grandes surpresas (taxa diretora deve ficar nos 0,5%). Para solo norte-americano estima-se inflação de 1,1% em março, ligeiro ganho de *momentum*.

Sexta-feira, dia 15, bastante rica em termos macro. Desde logo porque os investidores querem saber qual o ritmo que a economia chinesa apresentou no 1º trimestre, preocupação que tem sido referida mesmo em documentos da Fed. Estima-se uma expansão sequencial de 1,5% e homóloga de 6,7%, o que a confirmar-se reflete um ligeiro arrefecimento. As Vendas a Retalho e PI da China podem igualmente impactar índices como o Shanghai Composite e, por conseguinte, alastrar o sentimento à abertura europeia, tal como os dados de Novos Registos de Automóveis na União Europeia (interessante perceber a evolução por marca). O desenrolar da PI japonesa terá interferência no índice Nikkei. Os mercados do velho continente ficam ainda a conhecer o saldo da Balança Comercial da Zona Euro em fevereiro. Nos EUA atenções voltadas para Produção Industrial (estimada contração de 0,1% em março), Empire Manufacturing (deve apontar para melhorias na indústria de Nova Iorque em abril) e valor preliminar de Confiança dos Consumidores medido pela U. Michigan (espera-se subida de 91 para 92).

Resultados:

Europa:

Dia 14: Casino Guichard Perrachon, Sodexo;
Dia 15: Elisa Oyj.

EUA:

Dia 12: Fastenal, Csx;
Dia 13: JPMorgan;
Dia 14: Peabody, BofA, Wells Fargo, AMD, Blackrock;
Dia 15: Seaget, Reynolds American, Citigroup, Regions Financial.

Dívida Pública:

Dia 12: Espanha, Itália e Alemanha;
Dia 13: Grécia.

EMPRESAS E SETORES



O PSI20 acabou por ser castigado pelo movimento exterior e perdeu 2,6% para os 4.858,42 pontos. Apesar de uma sexta-feira muito positiva para o setor, animado por notícias de que se está a acelerar a resolução dos problemas da banca italiana (excesso de crédito malparado será possivelmente o maior deles), o setor bancário teve saldo semanal negativo o que acabou por influenciar o comportamento dos principais bancos nacionais. A brilhar esteve a recém-chegada Sonae Capital (+0,7% para € 0,613) que encaixou € 42 milhões por via de alienação de uma participação. A Mota-Engil (-8,5% para € 1,711), que apresentou os seus resultados, foi uma das mais pressionadas no índice nacional.

Mota-Engil: carteira de encomendas denota fraca evolução de negócio

A Mota-Engil revelou os resultados de 2015, registando uma margem EBITDA de 15%. O volume de negócios (*turnover*) atingiu os € 2.434 milhões, dos quais 63% foram alcançados fora da Europa. A carteira de encomendas no final de dezembro ascendia a € 4,1 mil milhões, aguardando € 400 milhões de novos contratos.

Os dados mostram uma tendência de queda da carteira de encomendas, o que é um fraco indicador de evolução de negócio. A dívida líquida situava-se nos € 1.455 milhões, uma redução de 6,5% face ao final de setembro, mas um aumento de 25,5% face ao registado um ano antes.

BPI: *board* vai propor em AG alteração de estatutos que permite reeleição de Fernando Ulrich

A administração do BPI vai propor na Assembleia Geral de Acionistas de 28 de abril uma alteração de estatutos, que permita a designação de pessoas com mais de 62 anos para a comissão executiva. A alteração permite que Fernando

Ulrich, que completou 63 anos em 2015, possa ser reconduzido quando o seu mandato terminar, em abril de 2017 (dentro de um ano).

BPI - CaixaBank e Santoro chegam a acordo; Isabel dos Santos quer BFA em bolsa

O BPI informou ter sido notificado pelo CaixaBank e pela Santoro Finance que se encerraram com sucesso as negociações que os envolveram para encontrar uma solução por forma a reduzir a exposição à angola do BPI. De acordo com o comunicado enviado à CMVM, a solução já foi comunicada ao BCE e Banco de Portugal e encontra-se vertida num conjunto

de documentos contratuais que serão apresentados aos órgãos sociais competentes nos próximos dias. De acordo com o Jornal de Negócios, a empresária angolana Isabel dos Santos pretende colocar o Banco de Fomento Angola na bolsa de Lisboa.

Sonae Capital encaixa € 42 milhões

A Sonae Capital informou que chegou a acordo com a Meridiam Infrastructure Europe II SCA SICAR (MIE II) para a venda da participação indireta de 36% da Sonae Capital na

o montante da dívida líquida que se situou em € 149,2 milhões no final de 2015 (o valor mais baixo desde o destaque do Grupo). Este encaixe poderá ser usado pela

Norscut – Concessionária de Auto-Estradas, por um valor de €42 milhões. Recorde-se que a empresa tem vindo a reduzir

Sonae Capital para dar continuidade a este processo.

Jerónimo Martins: Ministro das Finanças polaco suporta taxa progressiva no setor a retalho

O Ministro das Finanças polaco afirmou que o país precisa de remodelar o modelo de receitas provenientes de impostos antes de decidir baixar o IVA. O governo planeia que o défice não exceda os 3% do PIB em 2017 com as novas políticas

fiscais. Adicionalmente, Szalamacha anunciou o apoio a uma taxa progressiva no setor de retalho, algo que impactará empresas como a Jerónimo Martins uma vez que obtém mais de 60% das receitas na Polónia.

Galp Energia inicia pesquisa de petróleo em São Tomé em janeiro de 2017

A Agência Nacional de Petróleo são-tomense anunciou que a Galp Energia, em parceria com a Kosmos, irá iniciar a pesquisa sísmica de prospeção de petróleo em São Tomé e

Príncipe (3 blocos da ZEE do país) em janeiro de 2017 com duração prevista para seis meses.

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
KBW	24-03-2016	Underperform	0,04
Axia	03-03-2016	Buy	0,08
Autonomous	25-01-2016	Underperform	0,04
Fidentiis	09-12-2015	Buy	0,055
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Goldman Sachs	20-11-2015	Neutral	0,06
BBVA	21-10-2015	Outperform	0,095
Société Générale	09-09-2015	Buy	0,068
JP Morgan	29-07-2015	Neutral	0,08
Santander	20-07-2015	Hold	0,08



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Os mercados financeiros num minuto

Na última semana os mercados financeiros e de capitais caracterizaram-se por:

- As **ações mundiais** perderam 0,55%, de acordo com o índice MSCI World. A liderarem as quedas estiveram as bolsas de Nova Iorque que perderam 1,2%, e os mercados emergentes, que recuaram no seu conjunto 1,1%;
- Os índices MSCI para a **Europa** e para a **Ásia Pacífico** registaram **ganhos de 0,2% e 0,34%**. Na **Europa** esta evolução foi condicionada pelos receios de abrandamento económico mundial, situação política em Portugal e Espanha e ao ressurgir do risco de incumprimento da dívida Grega. Na **Ásia**, as principais **praças japonesas** encerraram a semana em alta, repercutindo a valorização das empresas exportadoras que têm beneficiado da desvalorização do JPY;
- **A taxa de juro a dez anos tem vindo a subir** nos últimos dias, este movimento foi acompanhado por Portugal 3,372%, Espanha e Itália, 1,575% e 1,357% respetivamente, mas não pela dívida alemã 0,107%, o que tem sistematicamente acentuado o prémio de risco dos países periféricos. Nos próximos meses podemos assistir a uma subida nas taxas de juro dos países periféricos porque o BCE tem vindo a indiciar a impossibilidade de manter os elevados volumes de compra de dívida;
- **As taxas de juro Euribor** têm vindo a **renovar em mínimos**, a **EONIA** atingiu os **-0.33%** a 5 abril. Os mercados monetários com maturidades inferiores a 1 ano já estão desde os últimos meses em **taxas de juro negativas** e indiciam a **sua manutenção** por um **período mais alargado** que o inicialmente esperado;
- **Dólar prolonga quedas para mínimo de nove meses**. De acordo com as minutas divulgadas pela Reserva Federal dos Estados Unidos (Fed) os governadores mostraram divergências sobre um aumento dos juros já este mês de abril;
- **Petróleo em alta com queda da produção** norte-americana e pela expectativa dos resultados do encontro em Doha a 17 de abril dos principais produtores mundiais de petróleo. O West Texas Intermediate subiu para 38,14 dólares por barril e o Brent subiu para 41,83 dólares por barril a 8 de abril, o que representa um aumento de 8,2% durante a semana, **e 54% desde o mínimo em janeiro**;
- **Ouro aproxima-se da melhor semana em mais de um mês**, numa altura em que os investidores reduziram as expectativas em relação às subidas das taxas de juro por parte da Fed.
- No conjunto as **matérias-primas**, de acordo com o índice **CRB**, aumentou **1,79%** e o **S&P GSCI** subiu **3,5%** durante a semana.



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BlackRock World Gold Fund E2 USD EUR	6,72%	7
2º Amundi Absolute Volatility Euro Equities SE C Class	5,88%	3
3º BlackRock Asian Tiger Bond Fund Class E2 EUR Hedged Acc	0,83%	3
4º JPMorgan US Aggregate Bond Fund D (acc) EUR Hedged	0,63%	3
5º IMGA High Yield Bond Selection	0,19%	3

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 04/04/2016 A 08/04/2016

Fundos
1º IMGA Liquidez
2º Morgan Stanley European Property A
3º PICTET Biotech USD
4º IMGA Poupança PPR
5º Fidelity Glob Consumer Industries A EUR

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 08/04/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Ouro	3,2%
NASDAQ 100	2,3%
S&P 500	-1,6%

Os menos rentáveis

Banca	-40,0%
Recursos Naturais	-37,4%
IBEX 35	-27,7%

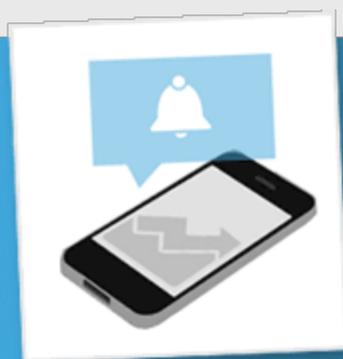
Dow Jones	-1,8%	Brent	-24,5%
Prata	-6,9%	Cobre	-23,6%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 04/04/2016 A 08/04/2016

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º NIKKEI
- 5º DOW JONES



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI** Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", seleccione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.